

A14948

ENTRE AS AÇÕES PARA O COMBATE À DOENÇA ESTÁ O REFORÇO, A PARTIR DE HOJE, DE MAIS UM CARRO DE ULTRABAIXO VOLUME DO FUMACÊ

# Vila Velha registra três vezes mais casos de dengue que em 2005

Até ontem, foram 1.246 casos no município; em 2005 foram registradas 415 ocorrências

ANDRESSA ZANANDREA  
anunes@redgazeta.com.br

O município de Vila Velha já registra três vezes mais casos de dengue que o total do ano passado. Até ontem, foram notificados 1.246 casos no muni-

cípio, enquanto durante o ano de 2005 foram registradas 415 ocorrências. Os bairros campeões em notificações são Cobilândia, com 63; Santa Rita, com 53; Cristóvão Colombo, com 44; e Primeiro de Maio, com 40 casos. No entanto, bair-

ros nobres não estão imunes à doença. Em Coqueiral de Itaparica; e na Praia da Costa, já são 15 casos. No Centro, 16.

Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Vila Velha, Gilsa Rodrigues, entre as ações para o combate à doença está o reforço, a partir de hoje, de mais um carro de ultrabaixo volume do fumacê. Ao todo, três carros vão circular pelo município exclusivamente para

combater o *Aedes aegypti*.

Além disso, as visitas às residências foram intensificadas, de acordo com Gilsa. O trabalho é feito por um total de 237 agentes. Alguns foram transferidos de bairros com menor incidência para os de maior infestação do mosquito.

Gilsa convoca a população a ajudar no combate à doença. "A população tem que ser mais parceira e também sensibilizar o vizinho para que

faça sua parte", diz. Apesar dos números alarmantes, Gilsa afirma que o momento mais crítico passou e já é percebido um declínio na incidência da doença.

A maior quantidade de ocorrências numa única semana foi registrado entre 12 e 18 de fevereiro, quando houve 213 notificações. Há duas semanas, foram pelo menos quatro. "Também foi assim em 2003", constata a coordenadora.

## NÚMEROS DA DENGUE

Total de notificações:	4.656
Vila Velha:	1.246
Serra:	780
Nova Venécia:	594
Cariacica:	548
Vitória:	423

Fontes: Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e Prefeitura de Vila Velha

## Sintomas da doença podem ser confundidos com os de outros tipos de virose

Médico afirma que, quando se trata de dengue, normalmente surgem casos no bairro ou na família

A preocupação com a dengue tem levado a hospitais e unidades de saúde muitas pessoas que suspeitam estar com a doença, quando, na verdade, contraíram outro tipo de virose. "Muitos casos de virose são similares à dengue, que tam-

bém é uma virose. Quando é dengue, surgem casos no bairro ou na família", comenta o clínico geral Carlos Magno Pretti Dalapicola.

O primeiro sinal é a febre. Normalmente, não é pedido exame de sangue na primeira consulta, quando há suspeita de dengue. O paciente deve voltar ao consultório ou à unidade de saúde em três dias. "Se a febre persistir por mais de dois dias, deve se fazer o exame de sangue, no terceiro ou no quarto dia, porque o diag-

nóstico feito nas primeiras 48 horas pode não confirmar a dengue", explica.

Segundo o médico, quando se está com dengue, há queda no número de leucócitos e plaquetas. No caso de dengue hemorrágica, o sangramento aparece por volta do terceiro ou do quarto dia, que é quando cai o número de plaquetas.

Entre os sintomas que podem indicar dengue estão febre persistente, manchas seguidas de coceira, dor generalizada nos músculos e dor nos olhos. O único medicamento que deve ser tomado é um analgésico, como o paracetamol. "A hidratação alivia os sintomas, principalmente as dores. Por isso, recomenda-se o consumo de líquidos e soro", diz o médico.

## VIROSE OU DENGUE?

### Sintomas comuns às viroses

- Dor de cabeça
- Febre
- Mal-estar
- Diarréia
- Náusea

### Sinais de que pode ser dengue

- Febre alta que persista por mais de dois dias
- Baixa no número de leucócitos e plaquetas
- Hemorragias
- Manchas pelo corpo, seguidas de coceira
- Dor generalizada nos músculos, com fraqueza
- Dor nos olhos

## Estado já tem mais de 4,6 mil casos

Depois de Vila Velha, os municípios com mais casos são Serra, Nova Venécia, Cariacica e Vitória

Em todo o Estado, já foram registrados 4.656 casos de dengue, até ontem. Depois de Vila Velha, os municípios com mais notificações são Serra, Nova Venécia, Cariacica e Vitória.

Desses, há 23 casos suspeitos de dengue hemorrágica. Além disso, há quatro suspeitas em investigação de dengue com complicação, que acontece quando há mais alguma doença, como hepatite, pancreatite ou gastroenterite.

Quanto aos números, o se-

cretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose, afirma que há períodos de explosão que são próprios da doença. "O adensamento de construções e pessoas criam condições favoráveis para a proliferação do mosquito e propagação da dengue", observa.

Segundo Tose, há alguns anos o país tinha um plano de erradicação da doença, o que seria algo bastante complicado. Devido aos custos elevados, foi feita a opção por controlá-la.

Quanto às ações do governo, Tose diz que são as de rotina, como repasse de produtos químicos e capacitação de agentes. "O mais importante é o trabalho de combate feito por municípios, além da resposta que deve ser dada pela população".